

# Cacaso – Gameleira

Muito longe do arabesco,  
do arlequim e da moda,  
à sombra da gameleira  
que a previsão já recorta,  
naquelas terras perdidas  
recuperadas na troca,  
vagamos por um caminho:  
Mistura de ida e volta.  
Naquelas terras estanques  
onde a razão era morta:  
Araçá, caju do brejo,  
mistura de vida e volta.  
Mistura de teu soluço  
com a nossa ânsia torta:  
No ventre da gameleira  
a vida era tida morta.  
A vida era tida longe  
como um sol que não acorda:  
No ventre da gameleira  
volta e vida, ida e volta.

**Cacaso, Poesia completa**